

Guia de disciplina

INGLÊS INSTRUMENTAL PARA INFORMÁTICA

1. INTRODUÇÃO

O ensino de Inglês Instrumental foi introduzido no Brasil em 1983 em resposta a uma necessidade de alunos universitários que precisavam adquirir proficiência na leitura de textos em língua inglesa. Essa demanda se deve, em grande parte, ao fato do inglês ter se tornado uma língua global e, assim, passar a constituir um conhecimento muito importante no mundo atual. O inglês é atualmente uma língua universal na qual diversos assuntos do mundo atual são discutidos, pesquisados e estudados. Desse modo, o manual que aqui apresentamos poderá ajudar os alunos do curso de Informática a enfrentar essa nova ordem mundial.

O Inglês Instrumental prioriza a habilidade da leitura porque tem o objetivo de capacitar o aluno a ler e a entender textos científicos e acadêmicos. Como a língua é um sistema (como um computador) e, como para entender um sistema, é necessário compreender as regras e códigos que regem esse sistema, o manual de Inglês Instrumental também tem a preocupação de ensinar sobre a língua, ou seja, explicar como essa língua está organizada para que se possa melhor compreendê-la.

O mundo atual exige um esforço do aprendiz no sentido de procurar por si mesmo o conhecimento. Os efeitos dessa mudança no ensino e na educação vão fazer com que o homem seja menos passivo na sua forma de buscar conhecimento e se torne um aprendiz mais participativo na construção de seu conhecimento. Sob essa nova perspectiva, o aluno atual precisa ser mais independente e autônomo. A grande novidade deste manual é que ele vai ajudá-lo a aprender a ler em inglês de um modo inovador, muitas vezes sozinho, por ele mesmo.

Por ser um material que vai atender às especificidades do ensino a distância, o perfil do manual moldou-se a esse novo paradigma a fim de responder a suas exigências. O manual está organizado sob uma perspectiva dialógica, ou seja, há um contínuo e constante diálogo entre o material e o aluno. Tivemos a preocupação de fazer com que esse diálogo fosse bastante claro e dinâmico. E procurou-se, também, a todo tempo, oferecer subsídios ao aluno para que o diálogo não fosse interrompido. Para isso, são incorporados a esse diálogo, ao longo do manual, verbetes explicativos, traduções e tudo que julgamos facilitar o fluxo desse diálogo. No entanto, poderão se interpor entre o aluno e o manual, por vezes, algumas dificuldades que naturalmente poderão ser levadas aos tutores.

Creemos que o manual apresenta uma gama de conhecimento linguístico que poderá, sem dúvida alguma, ajudá-lo a ler todos os textos que, cuidadosamente, preparamos para você ler. Os assuntos dos textos, em sua grande maioria, contemplam a área da Informática por acreditarmos ser essa a área primeira de seu interesse acadêmico. No entanto, você encontrará outros textos de outras áreas pois a leitura é um campo amplo e de várias possibilidades.

Acompanhando cada um dos textos das aulas, você encontrará atividades que têm por objetivo ajudá-lo a atingir um nível de compreensão mais completo do texto, bem como a refletir sobre os assuntos discutidos nesses textos.

Adquirir conhecimento exige sempre um esforço por parte do aprendiz. Esperamos que você esteja disposto a aproveitar bem essa oportunidade de aprender a ler em inglês, ou rever seus conhecimentos nessa língua. Desejamos-lhe boa sorte.

2. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

A disciplina Inglês Instrumental para o curso de Informática tem por objetivo fornecer ao aluno conhecimentos básicos sobre a língua inglesa para que ele possa ler textos em inglês de sua área de estudo e interesse.

Objetivos Específicos

Como o desenvolvimento da leitura em língua inglesa é o principal objetivo do curso, o material foi organizado a fim de (a) ensinar estratégias que ajudarão o aluno a enfrentar a leitura de textos dos mais variados tipos e (b) apresentar explicações sobre aspectos estruturais da língua inglesa.

3. METODOLOGIA

O curso de Inglês Instrumental está organizado por temas. Os temas são o eixo central da aula. É a partir deles que a aula se desenvolve. Por vezes, esses temas são ligados à própria estrutura da língua inglesa. Há, também, temas relacionados à Ciência da Computação e seus desdobramentos.

O curso está organizado em 15 aulas impressas. Cada aula desenvolve um tema específico que é apresentado através de textos. Em cada aula, o aluno encontrará textos de gêneros diversos. Após cada texto, há atividades variadas que visam a explorar e discutir o assunto do texto. Após a leitura, o aluno é convidado a refletir sobre o assunto de cada texto, ora respondendo a perguntas, ora completando exercícios dos mais variados tipos.

Aula 1. Introdução ao manual. Deve ser lida cuidadosamente pois contém importantes informações.

Aula 2. Estratégias: ferramentas de leitura

Aula 3. Tipos de Texto

Aula 4. A linguagem: poderosa ferramenta humana

Aula 5. O Grupo Nominal em Inglês

Aula 6. Na Terra e no Espaço

Aula 7. Prefixos e Sufixos como estratégias de leitura

Aula 8. Computação

Aula 9. Texto e Referência

Aula 10. Ciência e Sociedade

Aula 11. O mundo da propaganda

Aula 12. Ciência e Tecnologia

Aula 13. Organização Textual: problemas e soluções

Aula 14. A química da vida

Aula 15. Computador e sociedade

Para facilitar a leitura de cada texto, foram incluídos glossários (**Help!**) com a tradução ou explicação de palavras que aparecem nos textos. Além disso, na maioria das aulas, os alunos encontrarão o que chamamos de **Language Focus (Abordagem Linguística)**. Nesse item, o aluno receberá a explicação de um aspecto linguístico (gramatical, como por exemplo, o uso de verbos, lexical, etc.) da língua inglesa que o ajudará a entender melhor a estrutura do texto. Essas explicações são muito importantes para que o aluno vá, aos poucos, adquirindo segurança para enfrentar a leitura dos mais variados temas.

Ao final das aulas, numa seção denominada **FOOD FOR THOUGHT (Para Refletir)**, o aluno será convidado a fazer suas próprias reflexões sobre temas discutidos nos textos lidos. Desse modo, ele estará ajudando a si mesmo a construir seu próprio conhecimento e a defender suas posições.